NUMERO 5:340—Sabbado, 26 de novembro de 1904

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANOEL [illegible]
Redacção [illegible]
Av[illegible]
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 52.º — Fundador, *Manuel Firmino d'Almeida Maia*

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno,3$750reis.Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida.A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares,60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

A MORALIDADE DO PODER

Não foram illudidas as esperanças do paiz.

O governo começou já a grande obra de regeneração politica que promettera, annullando centenares de nomeações escandalosamente immoraes do ministerio anterior.

Era indispensavel que assim o fizesse para honra propria e beneficio do paiz.

Fica assim desmentida a calumniosa lenda dos accordos, com que o partido regenerador pretendia acobertar-se das tremendas responsabilidades que ia assumindo, malbaratando os dinheiros do thesouro e calcando as leis em favor de correligionarios e amigos.

Fica assim demonstrado que entre os dois partidos é real, verdadeira e enorme, a differença de principios e de processos de governar.

Não mais se poderá dizer que fômos ou sômos solidarios com os desperdicios, abusos e fraudes da transacta situação, ou que esquecemos no poder as ideias que na opposição apostolâmos.

Honra sejá feita aos novos ministros, que assim comprehenderam a sua alta missão de moralidade e justiça, e souberam corresponder ás fórtes correntes de opinião, que os actos tresloucados e corruptos do gabinete demittido havia levantado.

Que assim continuem, e terão semprs ao seu lado a parte sã do paiz.

Noticias militares

Vindo d'Almeida, chegou a esta cidade, onde vem fazer serviço durante a ausencia dos srs. drs. Rodrigues da Costa e Adriano Peça, capitão e tenente-medico de infanteria 24, o sr. dr José Augusto Telles, tenente-medico de cavallaria 7.

☞ O sr. ministro da guerra mandou suspender a passagem á reserva das praças que teem direito a essa situação, visto haver actualmente grande falta de soldados aptos para serviço.

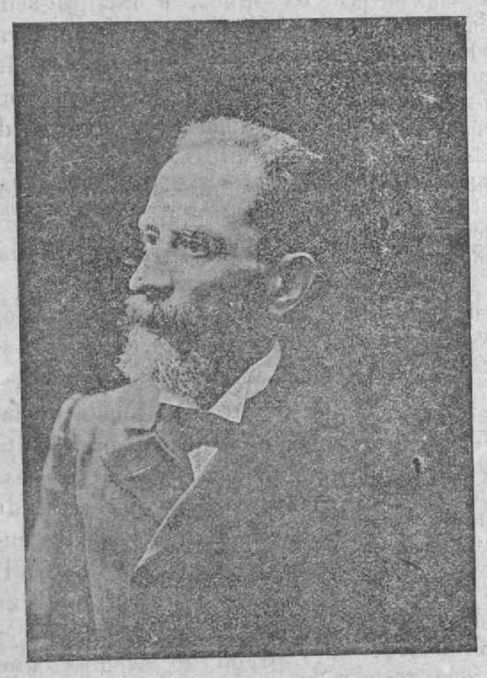
Aqui a falta tem dado logar, ha 15 dias, a que a cadeia tenha estado durante 2 sem guarda, e os restantes com a policia.

Braga, que tem a mesma guarnição que Aveiro, um regimento de infanteria e um esquadrão de cavallaria, não deixa de ter gente para as guardas da cadeia civil, hospitaes militar e civil, Agencia do banco de Portugal, paiol, etc.

Qual a razão da differença em Aveiro, que, segundo as promessas do sr. Pimentel Pinto, deveria ter, esta praça d'armas,700 e tantos homens em serviço? Vantagens do apregoado amor e zelo do inclito ministro pela nossa terra, a quem em troca d'um «minguado» corpo de cavallaria deu um regimento de infanteria, um esquadrão de cavallaria e ainda uma brigada...

Aos amadores

No armazem do sr. Antonio Fernandes, á Vera-cruz,vão ser expostos por estes dias á venda, um magnifico sophá de pau santo com assento de couro e pregaria amarella, e quatro columnas de talha muito ornamentaes e proprias para salão ou vestibulo.



MIGUEL MOTTA

(Director da «Escola dos cegos» do Porto)

E' um modesto obreiro do bem, cooperador efficacissimo de Branco Rodrigues na sua obra altamente sympathica. Dirige proficientemente a escola de cegos do Porto, onde tem grangeado a estima publica, mercê das suas apreciabilissimas qualidades de coração e intelligencia.

Abalisado professor de physica e mechanica na escola industrial «Infante D. Henrique», o seu nome é tambem bastante conhecido em Lisboa, onde trabalhou ao lado dos mais talentosos professores, como Francisco da Fonseca, Benevides, Moraes d'Almeida, Virgilio Machado e Charles Lepierre.

Electricista distincto, o seu nome acha-se tambem ligado a muitas innovações importantes, e é citado elogiosamente em alguns livros scientificos da especialidade. Trabalhador infatigavel, tem-se encontrado sempre á frente de todas as exposições industriaes e agricolas realisadas no «Palacio-de-crystal», devendo-se ainda á sua unica iniciativa a ultima exposição ceramica promovida pelo «Instituto portuense de estudos e conferencias», de cuja direcção faz parte. Administrador do nosso presado collega «Diario-da-tarde», é alli muito estimado pela inteireza do seu caracter e pelos primores da sua fina educação.

Convidado por Branco Rodrigues a assumir a direcção da «Escola de cegos», organisou-a por tal forma no curto espaço de seis mezes, que causou a admiração do proprio fundador. Cabe tambem aqui demonstrar quão profiqua e valiosa foi para a realisação do ideal de Branco Rodrigues a coadjuvação importantissima do illustrado e digno director das obras publicas do Porto, o sr. conselheiro Araujo e Silva, cujo louvavel empenho, alto saber technico e raro tino administrativo, muito concorreram para a boa adaptação do edificio, tornando-o verdadeiramente modelar de hygiene e conforto.

Freire Corte-real

Pelo tribunal

Como dissémos, foi hontem julgado em audiencia geral Manuel Luiz da Silva, do Paço de Serzedo, de Gaya, mas residente na rua da Estação, d'esta cidade, accusado pelo digno ministerio publico do crime de furto de 200$000 reis a Antonio d'Oliveira e Silva, tanoeiro, estabelecido da dita rua. O réo confessou o crime, mas não aquella quantia, dizendo ser menor. Da discussão provou-se tambem isso, e o sr. delegado pediu a pena minima. A defeza, do sr. dr. Jayme Silva, foi habil. O jury deu o crime por provado, mas não com relação áquella importancia, e por isso o meritissimo juiz o condemnou em 2 annos de prisão correccional e 6 mezes de multa a 200 reis por dia, sem custas nem sellos por ser pobre.

Mina d'ouro?

Informa o nosso estimavel collega *Correio d'Albergaria* que em Angeja, e quando se procedia a uma profunda escavação no sitio do Cabeço, foi encontrado mineral com particulas similhantes a ouro, tendo sido já algumas d'ellas remettidas para o Porto, a fim de serem examinadas.

Jury commercial

Realisou-se hontem, no tribunal judicial d'esta comarca e sob a presidencia do venerando juiz de direito, a eleição do jury commercial, que ha de funccionar no proximo anno, sahindo eleitos para a 1.ª pauta os srs:

Alberto J. Rosa, Alberto da C. Azevedo, Antonio dos Santos Gamellas, Antonio A. da Silva, Domingos J. dos Santos Leite, Francisco A Meyrelles, Francisco B. Coelho, João P. de Miranda, José M. de C. Branco, João J. Trindade, José Augusto Ferreira, João Francisco Curisosthomo, Manuel Gonçalves Moreira, José M. d'Almeida, Manuel da Cruz Junior, Manuel F. Athanasio de Carvalho, Saraphim C. Coelho, João M. Ribeiro, Joaquim Ferreira Martins, Antonio M. da Silva, Gustavo F. Pinto Basto. E para a 2.ª, os srs.:

Anselmo Ferreira, Domingos L. Valente d'Almeida, Francisco M. de Carvalho Branco, Elias dos Santos Gamellas, Francisco Ferreira da Maia, Antonio Augusto Amador, Francisco Migueis Picado, José M. da Naia, João Rodrigues da Paula, Joaquim Dias Abrantes, José Trindade, Albino P. de Miranda, Jeronymo Baptista Coelho, Luiz da Naia e Silva, Manuel de Lemos Junior, Manuel Ferreira, Ricardo Pereira Campos, Adriano da C. Costa, Domingos Pereira Guimarães, Manuel L. da Silva Guimarães e Bernardo de Sousa Torres.

Trabalho artistico

O nosso patricio e habil marceneiro, sr. Joaquim Maximo da Costa Guimarães, cujos meritos artisticos estão attestados em muitos trabalhos de reconhecido valor, offereceu ao nosso presado amigo, sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso, no dia dos seus annos, um bello quadro em couro e em que se vêem reproduzidas com uma fidelidade que assombra, as antigas armas da casa da Oliveirinha com o coronel de conde, por o seu actual representante ter as honras de grande do reino na sua qualidade de par. O trabalho é perfeitissimo, o leão do terceiro quartel,que constitue as armas dos Silvas, bem como as alvarradas de flores das armas dos Soares de Toledo no ultimo quartel, d'uma perfeição inexcedivel, estão esplendidamente buriladas.

O quadro, que está ricamente emoldurado em pau santo, foi decerto, uma agradavel surpresa para o sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso, que ama a arte em todas as suas manifestações.

Miudezas

Ainda d'esta vez somos obrigados a retirar parte da materia destinada a este n.º, e a proceder a corte nas cartas dos nossos obsequiosos correspondentes, que de certo nos relevarão, pela falta de espaço com que luctamos.

☞ Foi enviado ao ministerio das obras publicas o projecto do orçamento da estrada que parte da capella de Nossa Senhora da Victoria, no Bussaco, para a Cruz-alta, contornando a serra com pontos obrigados na Portella e Cova-de-meira.

Livro novo

O nosso presado collega, sr. Marques Gomes, que ha muito trabalha n'uma biographia parlamentar e politica do sr. conselheiro José Luciano de Castro, editada por uma importante casa de Lisboa, vae publicar n'este jornal alguns capitulos d'esse seu novo livro.

Uma boa nova para os leitores do *Campeão*.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as marqueza de Penalva, Lisboa; D. Maria Luiza de Mesquita, e D. Maria do Carmo Resende.

Amanhã, o sr. Domingos Eugenio da Silva Canedo, Feira.

Além, o sr. Gustavo Ernesto de Lacerda, Praia.

Depois, a sr.ª D. Maria dos Prazeres Regalla, e os srs. dr. Antonio Caetano d'Abreu Freire Egas Moniz e Carlos Antunes, Lisboa.

● REGRESSOS:

Regressou a Aveiro a sr.ª D. Adelaide de Sá Barreto do Couto Brandão, esposa do nosso amigo e digno official do governo civil, sr. José Maria Pereira do Couto Brandão.

☞ Com sua estremosa mãe e esposa, regressou já á sua casa d'Amarante o nosso patricio, sr. dr. Casimiro Barreto Ferraz Sachetti.

● ESTADAS:

Vimos n'estes dias em Aveiro os srs. padre João Emygdio Rodrigues da Costa, Athanazio de Carvalho, Matheus Ventura, dr. José Paes dos Santos Graça, commendador Joaquim Rodrigues da Silva, dr José Rodrigues Sobreiro, dr. Gaspar Alves Moreira, Bernardino Maximo d'Araujo e Albuquerque, dr Alexandre Telles, Elysio Feio, dr. Alexandre Lobo, dr. Antonio Brandão etc., etc

☞ Deu-nos o prazer da sua visita o nosso estimavel amigo, sr. padre Julio Rodrigues da Silva Veiga.

● PARTIDAS:

Partiu para a quinta da Gandara (Leiria) o nosso amigo, sr Egberto de Magalhães Mesquita, digno chefe dos serviços florestaes.

● DOENTES:

Tem estado gravemente enfermo no Porto, onde cursa o 5.º anno medico, o nosso patricio e amigo, sr. dr. Antonio Soares, filho do illustrado e digno professor do lyceu d'esta cidade, sr. dr. José Rodrigues Soares

☞ Tambem aqui tem estado doente o sr. João Bernardo Ribeiro Junior, habil pharmaceutico aveirense.

☞ Tem guardado o leito, mas já hoje sahiu, o nosso amigo, sr. dr. Joaquim Manuel Ruella, digno contador d'esta comarca.

☞ Está ja melhor dos seus incommodos, que se haviam aggravado ultimamente, o nosso presado amigo e director, sr. dr. Barbosa de Magalhães.

☞ Com grande pezar nosso, tem continuado a peorar o sr. dr. Augusto de Castro (filho).

Fazemos votos pelas melhoras dos enfermos.

● VILLEGIATURA:

Sahiu para Penella, onde já se achavam sua esposa e filhos, o sr. dr. Adriano Pessa.

● ALEGRIAS NO LAR:

Baptisou-se solemnemente, na quarta-feira ultima, na egreja da Gloria, d'esta cidade, a galante filhinha do nosso sympathico amigo, sr. D. Francisco d'Almada e Quadros (Tavarede) que recebeu o nome de Maria Clementina.

Foram padrinhos sua avó e tio maternos, srs. D. Maria Clementina Monteiro Rebocho e Alfredo Rangel de Quadros Corte-real. Muitas felicidades.

☞ Na egreja parochial de Nossa Senhora da Gloria, consorciaram-se hoje, pelas 11 horas da manhã, o nosso sympathico amigo e habil clinico, sr. dr. José Maria Soares, com a sr.ª D. Thereza Marques da Silva, gentil e presada filha do honrado proprietario e chefe d'uma importante casa commercial do Brazil, sr. Manuel Marques da Silva

Officiou o revd.º padre João Leitão, considerado director do collegio *Aveirense* e amigo intimo da familia Soares, sendo padrinhos, por parte do noivo, seus irmãos, a sr.ª D. Maria da Purificação Soares e Goes e dr. Antonio Feliciano Soares,alumno do 5.º anno da «Escola medica» do Porto; e por parte da noiva, sua mãe, a sr.ª D. Rosa Marques Baptista da Silva, e tia paterna, D. Innocencia Marques da Silva

Distinguem os noivos as mais apreciaveis qualidades de caracter e de educação, reunindo as ambos em elevado grau.

O sr. dr. José Soares terminou no anno findo o seu curso medico, no Porto, fazendo-o com a distincção e o aproveitamento de que dá prova a sua carreira clinica, brilhantemente encetada, e é um moço verdadeiramente estimavel.

A senhora a quem ligou os seus destinos allia á gentileza do busto toda a graça d'um espirito superiormente formado. Foi educada aqui, no collegio de *Nossa Senhora da Conceição*, para onde veio creança, sahindo já senhora com os primores da cuidada educação que ali se ministra.

Antevemos e sinceramente lhes desejamos todas as venturas de que são dignos.

JOSÉ MARIA SOARES
Medico cirurgião pela Escola medico-cirurgica do Porto
Clinica geral
Consultas em todos os dias, das 10 da manhã em deante. Chamadas a qualquer hora
Rua dos Mercadores—AVEIRO

Mala do Sul

Lisboa, 25.

O ministerio trabalha sem descanço na reorganisacão de todos os serviços publicos, que se propôz modificar no sentido de melhorar quanto possivel o estado em que todos elles se encontram.

Assim, o sr. ministro das obras publicas está estudando uma grande remodelação nos serviços de engenheria do seu ministerio.

O da marinha vae proceder, no seu, á suppressão da inspecção geral de fazenda do ultramar, reduzindo-a a uma repartição na dependencia da direcção geral, e o mesmo acontecerá á direcção dos caminhos de ferro ultramarinos.

O da fazenda está na disposição de extinguir as inspecções dos impostos, thesouro e bens nacionaes, muito especialmente estas duas ultimas. N'esta hypothese o pessoal dos impostos com os respectivos serviços será distribuido pela direcção das contribuições directas e administração geral das alfandegas. O do thesouro, composto na sua quasi totalidade de antigos escrivães de fazenda, volta á sua primitiva situação; o pessoal dos bens nacionaes, que se limita exclusivamente ao inspector, ficará adido á secretaria geral, assim como o inspector do thesouro, nas antigas cathegorias de inspectores superiores de fazenda.

O dos estrangeiros tem tratado, em Londres, da questão da emigração dos indigenas para o Transwaal. São serviços importantes, que muito devem aproveitar ao paiz.

Para o regresso de s. s. m. m. trata se de promover manifestações de regosijo. A camara municipal organisa projectos de ornamentação e illuminação electrica das ruas, arcos triumphaes, etc., orçando-se as despezas a fazer, incluindo o bôdo aos pobres, em 40:000$000 reis. Está entregue ao architecto,sr. Luiz Monteiro, a decoração da *gare* e da estação do caminho de ferro.

Não teem fundamento o boato de que o sr. conselheiro José Luciano, antes da abertura das camaras, proporia a nomeação para pares varios politicos progressistas dos mais cotados.

Consta que o sr. ministro da marinha vai applicar a Inhambane o mesmo regimen de prazos da Zambezia. N'este sentido representaram os proprietarios e agricultores d'aquelle districto.

Reuniram hoje grande numero de negociantes de vinhos da nossa praça, juntamente com os representantes da «Fusão vinicola», discutindo as bases da proposta que vae ser presente ao governo. A commissão dirigiu-se depois ao sr ministro das obras publicas, a quem expôz o assumpto, que será discutido no proximo domingo, no conselho de ministros.

As linhas da «Companhia-real» renderam, de janeiro a 18 do corrente, reis 4.883:633$000 ou seja mais 171:820$000 reis que em egual periodo do anno anterior.

Foi hoje acommettido de uma syncope, no ministerio do reino, o sr. Alfredo de Castro, chefe de contabilidade do mesmo ministerio.

O sr. ministro da marinha vae mandar construir, em Lourenço Marques, um hospital modêlo e fechar o actual. cujo estado é deploravel.

São esperadas em breves dias mais duas carruagens automotoras para a «Companhia real» dos caminhos de ferro portuguezes.

O ministerio das obras publicas enviou ás delegações districtaes do conselho de melhoramentos sanitarios os regulamentos da fiscalisação das aguas potaveis, elaborados pelo mesmo conselho, para serem distribuidos por todas as camaras municipaes e respectivos delegados de saude. São acompanhados de uma circular recommendando a maior diligencia no cumprimento rigoroso das suas disposições, assim como das do regulamento de salubridade das edificações urbanas e tudo quanto possa concorrer para melhorar as condições da habitação e do abastecimento de aguas potaveis.

J.

CONGRUAS PAROCHIAES

(Continuação)

Com o actual afrouxamento da fé e dos sentimentos religiosos pódem os parochianos d'uma parochia que fôr annexada e supprimida despeitarem se e não irem a outra cumprir os seus deveres catholicos, pois defendem mais que a propria nacionalidade a egreja em que foram baptisados, em que seus paes foram unidos em matrimonio, e em que estão enterrados os seus avós e mais ascendentes.

Ha menos de dois mezes que os parochianos de uma freguezia pequenissima junta e liga a outras por optimos caminhos, muito planos, e cuja congrua não chega para o parocho viver nem meio anno, disseram que se lhes fizessem a desfeita e desconsideração de lhes não darem parocho, recorreriam ao registo civil e deixariam de ir á missa.

A par de numerosas freguezias n'estas condições, e que não podem deixar de ser annexadas com muito geito e prudencia, ha outras nas escarpas das montanhas e nos valles profundos d'ellas que não pódem annexar-se e arredondar se como elle, orador, viu nos concelhos de Gouveia, de Ceia, de Oliveira do Hospital, de Arganil, de Goes, de Pedrogão, de Figueiró dos Vinhos e outras.

Hão de continuar a subsistir como estão e a serem parochiadas por padres novos que vão n'ellas fazer tirocinio para outras que mais tarde os recompensem dos sacrificios que fizeram na parochialidade d'aquellas, motivo porque no bispado de Coimbra se observa a disciplina que o Padroeiro tem mantido, o que muito agradece, de em egualdade de circumstancias não preterir nos concursos os concorrentes do proprio bispado por outros de fóra; pois dar os ossos aos de casa, a quem ella deve tanto, e a carne aos de fóra a quem ella não deve nada, seria iniquidade revoltante, a que elle, orador, nunca poderia subscrever.

E não se diga que isto coarcta e limita a livre escolha da corôa e as suas prerogativas. Estas são para edificar e não para destruir, e será tanto maior o seu respeito e prestigio quanto maior fôr a justiça que houver no exercicio d'ellas. Quando em um concurso se tira a justiça a um concorrente que a tem para a dar a outro pue não a tem, não se respeitam nem se acatam as prerogativas da [illegible] e põem-se a escorrer sangue.

Perdoe a camara estas impertinencias dos cabellos brancos d'elle, orador, filhas tão sómente da justiça que deseja que haja sempre em tudo e para todos, até para que o desengano de que não são attendidos os que a não tiverem torne mais viavel a governação publica, tanto na parte ecclesiastica, como na civil, administrativa, judicial e politica. E não se julgue que pretende combater a necessidade do arredondamento parochial ou que se oppõe a que elle se faça. Muito pelo contrario, o que deseja e o que pede é que não se esteja á espera de que elle se faça com toda a amplitude e perfeição para se accudir ás urgentes necessidades dos pobres parochos.

Portanto, assim como em 1841, bastantes annos já depois da revolução, se fizeram sem elle uns orçamentos provisorios de congruas parochiaesr façam-se tambem agora sem elle outros orçamentos provisorios que melhorem aquelles, como exige a differença dos tempos de então para hoje; e não se queira que os pobres parochos estejam continuamente a viver de uma esperança, cuja realisação nunca chega.

Sejam encarregados os bispos e as auctoridades judiciaes, como já teve a honra de aqui dizer, ou outras quaesquer entidades, de fazerem este serviço e de ao mesmo tempo arredondar o que fôr mais indispensavel, e que menos conflictos levante; e se fizerem obra viavel, o governo approve ou corrija e proponha ás camaras o que elle e estas julgarem necessario; mas faça-se alguma coisa, tanto mais que não se trata agora de uma lei geral de dotação do culto e do clero que vá sobrecarregar o thesouro e aggravar o estado financeiro do paiz.

(Continua)

Jornal da terra

☞ **Conselheiro José Luciano.** — Para organisação dos trabalhos da festa com que deve ser levada a effeito a inauguração do retrato do sr. conselheiro José Luciano, foi nomeada uma commissão especial, que ficou composta dos srs. Francisco Regalla, Silva Rocha, dr. Mello Freitas, dr. José Libertador e dr. Joaquim Peixinho, á qual se conferiu ampla auctorisação, ficando a commissão iniciadora encarregada de organisar o programma e dirigir convites ás municipalidades do districto que queiram fazer-se representar n'esta solemnidade.

☞ A «Revue-diplomatique» aqui chegada ante-hontem, estampa o retrato do illustre chefe do gabinete acompanhado d'um caloroso e justo artigo biographico firmamo pelo sr. Julio Meulemans.

As eminentes qualidades de estadista, que tanto enaltecem o prestigioso chefe do partido progressista, são alli assignaladas. Daremos no proximo n.º a traducção d'esse escripto, em que se presta tambem homenagem a outros dos actuaes ministros.

O revez. — Como tenha incommodado conhecidos patriotas a inscripção lavrada na lapide commemorativa do nascimento e feitos d'armas do valoroso official nosso patricio, Francisco de Resende, victima da hecatombe do Cunene, onde os mesmos patriotas não foram, nós propomos á commissão que lhe levantou esse padrão modesto, a substituição d'aquella por esta, que corre impressa no relatorio do sr. Cabral Moncada sobre a campanha do Bailundo, e que diz:

«Tenho a honra de remetter a v. ex.ª o livro onde me occupo da campanha do Bailundo

E' preciso que, além de v. ex.ª, o paiz saiba o que foi essa guerra, e como os valentes officiaes e soldados, a quem foi commettida a ardua e gloriosa missão de castigar o gentio sublevado e restabelecer a paz, que uma perigosa e sanguinaria anarchia substituira, se houveram no desempenho da difficilima e improba commissão de que lhes fiz cargo. Só assim se lhes fará justiça inteira, que elles, valorosos e modestos, como todo o honrado exercito portuguez, não reclamaram, mas que eu julgo serlhes absolutamente devida.

.....

Ninguem melhor que o commandante da columna do norte poderá ajuisar do que foram os serviços prestados pelos bravos que commandou; porisso, passo a transcrever n'esta altura do presente officio a parte do seu relatorio onde elles se apreciam. Diz assim:

«Resta-me para concluir quanto me cumpre dizer sobre as operações da columna do norte até ao Bailundo indicar a v. ex.ª quaes os officiaes e praças sob o meu commando que mais se distinguiram e o modo porque o fizeram:

.....

Tenente de cavallaria, Francisco de Resende:—Desempenhou-se cabalmente dos seus deveres como ajudante. Foi um bom auxiliar do quartel general, onde trabalhou com muito zelo e acerto. Tomou parte em todos os combates e escaramuças da columna com excepção do ataque da Quibulla, mostrando principalmente a sua coragem e arrojo em Caiobe. Este official depois de terminadas as operações do Bailundo acompanhou-me em todos os serviços que tive de desempenhar relativos á pacificação do Bihé e Maxico, trabalhando tambem com muita actividade nos inqueritos a que procedi por ordem de v. ex.ª».

.....

«Aqui fica, ex.mo sr., em modesta linguagem, que não é de certo a de quem, desvanecido em enthusiasmos, exagera; mas sim a de quem com recto criterio ajuisa, o que no referido relatorio se diz; e, porque me conformo inteiramente com a critica exposta e as propostas feitas, que perfilho, por minha vez proponho:

.....

Que o tenente de cavallaria Francisco de Resende seja agraciado com a medalha de prata da classe do valor militar».

A isto deve seguir-se o que se escreveu ácerca da guerra do Bimbe, onde tambem os patriotas não foram e o mesmo valoroso official conquistou outras veneras; e a da recente campanha aos cuamatas, onde Francisco de Resende perdeu gloriosamente a vida, e os patriotas vão envolver-lhe os restos sagrados no manto escuro dos seus despeitos e dos seus odios a quanto signifique um acto de justiça e represente um preito de gratidão e de saudade á memoria dos que mais honraram a historia e a terra em que nasceram. Triste!

☞ Fez hontem 2 mezes que nas margens do Cunéne se deu a fatalidade de que foi victima um punhado de soldados portuguezes. E' uma data triste para a nação que ha de recordal-a sempre com pungentissima saudade.

☞ O meritissimo juiz da comarca, sr. dr. Francisco Antonio Pinto, realisa hoje, nas salas do *Gremio-gymnasio-aveirense*, a sua 4.ª conferencia sobre coisas da Africa portugueza.

Ha verdadeiro interesse em ouvir o illustre conferente, e porisso a direcção d'aquella associação estendeu d'esta vez os seus convites a perto de 400 pessôas.

Frio.—E' já de modo que custa a supportar, e principalmente de manhã e á noite. Telhados, campos, etc., apparecem já, ao alvorecer, com um manto de neve.

Instrucção.—Foi nomeado professor substituto do lyceu de Aveiro o sr. Benjamim de Paiva Curado, digno capitão do nosso porto.

Agronomia. — Continua com os seus trabalhos de inspecção aos diversos concelhos d'este districto o habil agronomo, sr. Albano Nogueira Pereira Lobo.

☞ Foi collocado na actividade e no quadro o agronomo, nosso amigo, sr. Tancredo Casal Ribeiro.

Camara municipal.—Resoluções da sessão de ante-hontem:

☞ Concedeu as licenças que lhe foram solicitadas para construcções de muros no concelho, alguns d'elles derruidos já pelas chuvas;

☞ Indeferiu as petições: de Eduardo Augusto Vieira, solteiro, proprietario, d'esta cidade, para o corte de arvores na rua do Passeio; e de José Marques da Silva, taberneiro, d'Eixo, para entrega dos generos apprehendidos pelo arrematante dos impostos municipaes indirectos d'aquella freguezia;

☞ Passou um attestado de bom comportamento a Francisco Ferreira dos Santos Nogueira, d'esta cidade;

☞ Nomeou o cidadão Manuel Henriques presidente da assembléa eleitoral da freguezia de Esgueira para a eleição parochial que tem de effectuar-se ámanhã, vistas e attendidas as razões de escusa dos cidadãos já nomeados anteriormente; e

☞ Approvou o projecto de orçamento geral para o futuro anno de 1905.

As ruas.—As chuvas com que começou n'este anno o inverno, pozeram em triste estado algumas ruas da cidade onde ha annos se não fazem concertos. As do Gravito, Manuel Firmino, avenidas Bento de Moura, Agostinho Pinheiro e outras, estão intransitaveis, sendo de urgente necessidade a sua reparação. A vala que corre com esta e o Ilhote é uma verdadeira maré cheia de aguas vivas.

1.º de dezembro. — A nossa academia, que tivera, como dissémos, o patriotico pensamento de festejar o 1.º de dezembro, resolveu ultimamente não fazêl-o por impossibilidade de vencer difficuldades com que não contava.

Contas.—*Meu caro redactor.* Em reunião effectuada na 4.ª feira á noite, na casa da escola da Gloria, convocada para se resolver sobre a maneira de celebrar a inauguração do retrato do sr. conselheiro José Luciano, foram apresentadas, á duzia e meia de pessôas que assistiram mas que as não verificaram, as phantasticas contas que se não trazem á luz, e cuja publicação ha mezes aqui venho reclamando. Houve a facilidade de se declarar sahida d'alli a importancia do custo do retrato, e deu-se até em saldo a quantia de noventa mil e tal, que se destina á festa de 14 de dezembro proximo. Alguem tossiu do lado; sorriram outros. Mas passou-se sobre aquillo como gato sobre brasas, e não houve tempo para mais.

Eu, porem, que tenho de meu o espaço que em cada n.º v. se digna conceder-me nas columnas do *Campeão*, venho dizer aos que me lêem que a pantomina não logrou illudir os circumstantes. Patenteiou-se bem que se faltava redondamente á verdade incluindo na verba da despeza o custo do retrato.

Assim, em vez d'aquelle, o saldo existente deve ser do valor de duzentos noventa e tantos mil reis, e emquanto elle não apparecer, e se não fizer a restituição devida, não aos subscriptores, que a não reclamam e eu sou o primeiro a prescindir da parte que me cabe, mas á entidade que o pagou, não serei eu quem cále o que sei e deixe de chamar a attenção publica para o abuso que se praticou. Não o esconderão, por mais que luctem, podem crêl-o, e ver-se-ha. De v. amigo e leitor certo, F.

Arbitradores judiciaes.—Os antigos arbitradores judiciaes d'esta comarca dirigiram ao sr. ministro da justiça uma representação pedindo com direito a sua reintegração nos logares a que tem jus e de que foram facciosamente esbulhados.

Curiosidades. — Da *Hy* ☞ *Aveiro:*

Casamentos segundo o estado civil:—Pelo quadro VI vê-se que o maior numero de casamentos, nas duas freguezias da cidade, se effectua entre solteiros e solteiras, seguindo-se-lhe os casamentos entre viuvos e solteiras. Alguns solteiros ainda casam com viuvas, mas os viuvos quasi que as despresam. O quadro VI refere-se ao periodo de 1899-1903.

Edade dos nubentes:—Pelo quadro VII vê-se que o maior numero de nubentes tem de 20 a 30 annos, sendo muito poucos os que teem mais de 40.

O quadro, que distingue as duas freguezias da cidade e sexo dos nubentes, refere-se ao periodo de 1899-1903.

Hydrophobia. — Ao sr. Joaquim Rés, damnou-se na quarta-feira passada um gato, que mordeu outros e cães que aquelle cavalheiro tinha em casa. Não houve felizmente damnos pessoaes.

O "Campeão,, nos campos

O ALCOOL E O ASSUCAR

II

O visconde de Villa-maior refere-se, no capitulo X da sua obra sobre vinificação, á pratica de eguardente os vinhos, «tão geral e tida em tão boa conta, que até se exprime pela phrase de *beneficiar* os vinhos».

«Na fabricação dos vinhos do Porto e de alguns outros que pretendem imital-os, e na fabricação dos vinhos licorosos, julga-se indispensavel o emprego da aguardente em alta dose».

E, depois de algumas considerações a respeito do emprego da aguardente, mesmo na fabricação dos vinhos naturaes e alimenticios, diz:

« A addição da aguardente, em justa e moderada proporção, longe de ser nociva, póde, em muitos casos, melhorar os vinhos, e facilita sempre os seus meios de conservação. Por esse motivo a não devemos condemnar, antes convém aconselhal-a dentro de certos limites».

O visconde de Villa-Maior cita em seguida, em seu abono, um notavel trabalho do barão de Thénard.

E referindo-se á pratica da chaptalisação, exprime-se por esta fórma:

« A aguardentação no lagar ou no balseiro póde supprir-se com a addição do assucar de canna, quado ainda dura a fermentação. Este assucar, fermentado, produz o alcool necessario para reforçar o vinho.

O preço do assucar fino (porque é só este que se deve empregar para não introduzir mau gosto ao vinho) é um obstaculo á vulgarisação d'este meio de augmentar a força alcoolica dos vinhos fracos e acidos; porém o beneficio que resulta em relação á qualidade dos vinhos, compensará bem esse sacrificio, quando se trata dos vinhos fracos e acidos, como são os verdes do Minho, que não teem mais de 6 a 7 p. c. de alcool.

Para vinhos que devem ser baratos, é na verdade consideravel este augmento de despeza; mas tambem é consideravel a differença que ha entre um vinho regular e seguro, e uma detestavel bebida que não merece o nome de vinho».

Na mesma ordem de ideias, acrescenta:

«Quando a addição do assucar se faz no acto da virificação, para corrigir a demasiada acidez das uvas ou a sua pobreza saccarina, *não se pode considerar de modo algum «fraudulenta»*, senão quando, em vez do *assucar puro, de canna ou de beterraba*, que no acto da fermentação se transforma primeiro em assucar de uva, se empregam as glucoses artificiaes, cuja fermentação introduz no vinho, além do alcool ethylico, outros homologos seus, que podem ser nocivos á saude e dão sempre mau gosto ao vinho».

E ainda:

«A addição do assucar não se póde considerar verdadeira falsificação, senão quando tem por fim encobrir algum defeito do vinho, principalmente a acidez».

Archivo do "Campeão,,

«Manual dos serviços postaes desempenhados pelos caixas de correio», é o titulo de um vol. in-8 °, de 60 paginas, que contém tudo quanto ha regulamentado sobre correspondencias officiaes, desenvolvidas e uteis tabellas dos portes das correspondencias ordinarias, bem como todas as indicações sobre a sua classificação, pezo, volume, franquia e modo de as expedir, preceitos regulamentares sobre a recepção, transmissão e distribuição d'aquellas correspondencias, e modo de as reexpedir e devolver, larga indidação das principaes disposições legaes e regulamentares sobre todos os serviços, incluindo o de transporte de malas, disposições sobre a nomeação e attribuições dos distribuidores ruraes, privilegios e isenções dos empregados e dos vendedores de sellos, horario dos serviços, descanço dominical e, finalmente, uma nota indicativa dos dias em que são expedidas de Lisboa as correspondencias com destino ás ilhas dos Açores e Madeira, e ás provincias ultramarinas portuguezas de Cabo-verde, Guiné, S. Thomé e Principe, Angola, Moçambique e Estado da India, Macau e Timor. E' seu auctor o sr. Julio Ivo, 1.º aspirante do quadro telegrapho-postal e chefe da estação de Mafra, a quem devem ser dirigidos os pedidos.

☞ «Folhinha portugueza.»—Recebemos esta interessante folhinha, offerecida pelo sr. João Bernardo Ribeiro Junior, acreditado pharmaceutico d'esta cidade, a quem agradecemos.

O "Campeão,, litterario & scientifico

A LENDA DE S. MARTINHO

Era uma vez um monge, no tempo em que havia monges que tinham a felicidade de viver na solidão das gentes e nos povoados rutilantes do pensamento.

Como era monge e vivia só, e pobre, d'aquella miseria que não se prende ás coisas da terra, era muito pobre e vivia muito só.

Uma frigidissima manhã, como a agua tivesse gelado na montanha, o monge desceu um pouco ao vallado, levando ás costas o seu retalho de uma capa que nascera rôta.

Qual não foi o seu espanto vendo um homem tão pobre, tão frio e tão rôto, que nem o desgraçado monge se vira jámais tão rôto, tão frio e tão pobre. Mendigava.

Ia sósinho mas, como todos os que andam sós, falava sósinho. E dizia-se queixas, e contava-se amarguras e gelava-se com o seu frio que era mais terrivel do que o dos outros. Não podendo mais com o peso da neve e talvez com o granito dos seus peccados, deixou-nos cahir sobre a neve, na resolução da morte. Bastava que assim ficasse e morreria como as folhas seccas.

Mas o nosso monge, que era S. Martinho, tinha a riqueza do seu farrapo. Abeirou-se do mendigo prostrado e cobriu-o, como pode, com o retalho da capa e com o calor da sua bondade.

Foi então que o milagre se deu. O céo rompeu-se no acolchoado barrento das nuvens. Um sol de estio desdobrou todos os seus oiros sobre os dois pobres; desfez-se a neve, cobriram-se de rosas as roseiras

---

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(10) José Beirão

JOANNA D'ARC

(De Michelet)

INFANCIA E VOCAÇÃO DE JOANNA

Os proprios examinadores com o escudeiro do rei, a foram vêr; e como recomeçassem o seu eterno exame, fazendo-lhe citações eruditas, e provando-lhe com todos os auctores sacros, que ninguem devia acreditar-a, ella lhes disse: «Escutae: Ha muito mais no livro de Deus que nos vossos... Não sei A nem B, mas venho da parte de Deus para fazer levantar o cêrco d'Orleans e sagrar o delfim em Reims...

Antes, porém, é preciso que eu escreva aos inglezes e que os intime a partir. Deus assim o quer. Tendes papel e tinta? Escrevei, que eu vos dicto... A vós! Suffort, Classidas e la Poule, intimo-vos da parte do Rei dos céos a que regresseis á Inglaterra... (1)» Os examinadores escreveram docilmente. Ella tinha-se apossado dos seus proprios juizes.

A opinião d'estes foi que se podia licitamente empregar esta rapariga, e n'esse sentido recebeu-se resposta do arcebispo d'Embrun, que havia si do consultado. O prelado recordava que Deus tinha muitas vezes revelado a virgens por exemplo ás sibyllas, o que occultava aos homens. O demonio não podia ter pacto com uma virgem; tornava-se pois necessario certificar-se se ella o era realmente. Assim a sciencia apurada, não podendo ou não querendo explicar-se sobre a distincção delicada das boas ou más revelações, appellava humildemente das cousas espirituaes para o corpo, e fazia depender do feminino mysterio essa grave questão do espirito.

Não sabendo os doutores que dizer, as dan as decidiram. A boa rainha da Sicilia, sogra do rei, procedeu com algumas senhoras nobres ao ridiculo exame da honra da Donzella. Os franciscanos que foram enviados á sua patria para colher informações, trouxeram de lá as melhores. Não havia mais tempos a perder. Orleans gritava por soccorr; Dunois enviava mensageiros uns atraz dos outros. Equipou-se a Donzella; formou-se-lhe uma especie de casa. Deram-lhe em primeiro logar por escudeiro um valoroso cavalleiro já avançado em annos, João Daulon, que era servidor do conde Donois, o mais honrado dos seus homens. Teve tambem um nobre pagem, dois arautos d'armas, um mordomo, dois creados. Seu irmão, Pedro d'Arc, veiu ter com ella e ajuntou-se á sua gente. Deu-se-lhe por confessor João Pasquerel, frade eremita de Santo Agostinho.

Foi uma maravilha para os espectadores o vêr pela primeira vez Joanna d'Arc na sua armadura branca e montada no seu bello cavallo preto, tendo ao seu lado uma machadinha e a espada de Santa Catharina. Esta espada tinha-a ella mandado procurar atraz do altar de Santa Catharina de Fierbois, onde effectivamente se encontrou. Levava um estandarte branco com flôres de liz, no qual estava Deus dominado o mundo; á direita e á esquerda dois anjos tendo cada um uma flôr de liz. «Não quero—dizia ella—servir-me da minha espada para matar algem.» E accrescentava que embora estimasse muito a sua espada, queria «quarenta vezes mais» ao seu estandarte.

Comparemos os dois partidos no momento em que a Donzella foi enviada a Orléans.

Os inglezes tinham enfraquecido muito n,este longo cêrco de inverno. Depois da morte de Salisbury, muitos homens d'armas por ella engajados julgaram-se livres e foram-se embora. Por outro lado os Borguinhões haviam sido excitados pelo duque de Borgonha. Quando se forçou a bastilha, principal dos inglezes, para onde se tinham retirado os defensores d'algumas outras bastilhas, encontraram-se alli quinhentos homens. E' provavel que ao todo fôssem dois ou tres mil. E n'este pequeno numero nem tudo eram inglezes; havia tambem alguns francezes nos quaes os inglezes não tinham grande confiança.

(Continúa).

(1) Esta e outras cartas que a Donzella dictou, são decerto authenticas. Teem um caracter heroico que ninguem podia fingir, uma vivacidade essencialmente franceza, á Henrique IV; porém, ainda duas cousas mais singelleza e santidade. *Vid*, estas cartas em Buchon, Quicherat.

N. de M.

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.da

92, RUA DOS CLERIGOS, 96=(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e mais.

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, pingas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral, Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.
Chá especial, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/n arne

Preços

Ay mousseux, garrafa 1$600
Bouzy supérieur, garrafa 2$200
Bouzy cabinet, garrafa 2$500.
por duzia 10 % de desconto.

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

e uma harmonia divina foi clamando pelo espaço infinito, n'um iris inegualavel, o novo decreto de Senhor:—que pelo S. Martinho houvesse uma tregua de luz e de calor para que na ultima das miserias não morressem os miseraveis.

E assim ficou sendo para toda a perpetuidade, como a luz, como a clemencia, ou como uma esperança que nasceu perdida para todo o sempre

CABELLOS BRANCOS

Aos meus condiscipulos, na reunião do curso de 91—92.

Passou o tempo dos risos francos
Das mil loucuras da mocidade,
Cabellos brancos! cabellos brancos!
Porque me vindes lembrar a edade?

Todos alegres, sonhando planos,
Entre mil risos, tudo era graça;
E assim passaram «os cinco annos».
Tudo que é bello bem cedo passa...

Annos de estudo?! eram semestres,
(Tirando as ferias e a quinta-feira...)
Odios?—apenas aos nossos mestres,
Mas eram «odios de brincadeira!...»

«Alguns» dos nossos, mortos na estrada...
Não mais lhe ouvimos a voz amiga!...
Mas a saudade angustiada
Mortos e vivos a todos liga!

Deixemos isto, e recordemos
A «vida airada» que aqui passámos,
«Rapaziadas» que aqui fizemos,
Tudo que vimos, tudo que amámos...

Longas conversas sobre o ideal,
Almas ingenuas buscando a Luz!...
Lindos passeios pelo Choupal,
«Jogos da malha» em Santa Cruz...

E as «cavaqueiras», depois da ceia,
Sobre aventuras que fazem rir...
E as serenatas á Lua cheia
Que os passaritos vinham ouvir!

Sonhando sempre coisas ethereas
Dos mil castellos feitos no ar...
Vindas de ferias, vindas de ferias,
Ai que romances para contar!

A mocidade de agora é triste,
Ou finge sel-o não sei porquê...
Intimidade—já não existe—
Tratam-se agora só «por vocês»!...

Nunca passeiam pelas estradas,
Não vale a pena... tudo os aterra...
Não fallam nunca das namoradas,
Nem contam casos da sua terra...

Teem vergonha, que exquisitice!
De ser alegres na mocidade...
Cabellos brancos... ai a velhice!...
Só gabo os moços da minha edade...

Mas gosto ainda dos risos francos
E da sincera viva expansão...
Cabellos brancos! cabellos brancos!
Mas não os sinto no coração!...

Coimbra, 30—10—904.

E. Sanches da Gama.

Jornal de fóra

Russia e Japão.—O clima na Mandchuria descripto por Edmundo Perrinet:

Approxima-se o inverno. Alguns dias depois começa elle nos paizes russos. As primeiras neves cáem em Irkutsk; dentro em pouco toda a Mandchuria estará coberta. E' um dos peiores paizes do mundo. Quando não neva, chove; quando não chove, sopra o vento; quando o vento não sopra, o sol é abrasador. E' a neve que salva a situação, pois quando neva e começa o inverno, fica-se tranquillo durante mezes. O ar não contem pó, nem miasmas, nem microbios.

O europeu, bem protegido contra o frio, passa ali bem. O mandchu, imprevidente até causar lastima, tirita sem se queixar e morre ainda moço, tuberculoso, em 2 estações pelas pneumonias, pleurisias e outras enfermidades de que podia defender-se, se quizesse usar botas altas como os russos. Mas entre os mandchus, só um por cento traz botas. Os 99 restantes teimam em andar com as pernas mal abrigadas, caminhando pela neve com sandalias.

A estação é perigosa ao perder o rigor. E' quando todos os flagellos da atmosphera cáem sobre a Mandchuria, matando os indigenas, que, na sua maioria, não teem com que se agasalhar. As chuvas de março e dos mezes seguintes succedem n'esta região aos grandes aguaceiros, transformando os caminhos em lamaçaes, onde animaes e pessôas se confundem abominavelmente. Cessam as chuvas, desapparece a neve e o solo secca. Começa então a verdadeira praga: a poeira. O vento, soprando terrivel durante 48 ou 72 horas do deserto do Gobi, levanta nuvens de pó que entram pelas casas, obscurecem o céu, impedem a circulação, as transacções, a vida.

Dos 365 dias do anno, contam-se 200 de neve, 100 de chuva, vento e poeira, e 65 de tranquillidade em que o sol sorri aos pobres mandchus. Então, quem dera um pouco de sombra! Mas, onde encontral-a? Não ha uma arvore, porque os indigenas as destruiram.

Diminuiu um pouco o rigor d'estes n.os antes de applical-os á parte meridional do paiz, de Karbin, por exemplo, até Porto-Arthur, e tereis uma ideia exacta d'este desagradavel clima, onde a visinhança do deserto de Gobi e a ausencia de correntes do genero da do Gulf Stream determinam uma desordem nos elementos. Geographicamente considerada a Mandchuria devia ser um paraizo. Pois é um inferno, onde os habitantes ora gelam, ora se abrasam. E luctam encarniçadamente 2 paizes por causa d'isto!

Coisas diversas.—Na Austria, os inventores podem não ser ricos, mas são, pelo menos, engenhosos. Assim, um d'elles acaba de construir um yacht completo, com casco, velas, mastros, etc., etc., tudo em papel, e papel sympathico. Foi comprimindo á machina, e em moldes especiaes, algumas collecções de um dos maiores jornaes diarios de Vianna, que elle fabricou primeiramente o casco e depois os restantes accessorios do seu barco, que mede uns 5 metros de comprimento. A sua construcção exigiu nada menos que o emprego de *300:000 folhas* do periodico, o que representa, com pequena differença, a tiragem de 2 dias do grande diario austro-hungaro de que se trata. Falta saber se semelhante yacht tem a segurança que se requer.

Os meteorologistas dizem que a força d'um tufão em plena actividade é prodigiosa, e que a potencia dos melhores dynamos, dos mais perfeitos engenhos electricos, é nada, comparada com a energia formidavel d'essas tempestades. Calcula-se que a força desenvolvida por um cyclone do mar das Indias é egual a mais de 473 *milhões de cavallos de vapor*, isto é, que nem as energias reunidas de todas as machinas construidas pelo homem e que funccionam no mundo inteiro, poderiam oppôr-se com vantagem a essa formidavel força. Se todos os homens e todos os animaes espalhados no globo pudessem combinar o seu esforço muscular e unil-o á força das aguas, todas essas energias reunidas seriam incapazes de resistir um momento sequer á força phantastica de um cyclone.

Contámos aqui, crentes no *Menestrel*, a historia d'um caminho de ferro que ia passar sobre o tumulo de Hamlet, em Elseneur. O *Globo*, de Londres assegura que o tumulo de Hamlet não existe. Houve a principio uma columna de granito onde estava gravado o nome do principe da Dinamarca. Mas ao fim d'um anno os *touristes* inglezes tinham levado a columna, bocado a bocado, como recordação. Levantou-se novo fuste, que teve a sorte do primeiro. Desde então os dinamarquezes, gente pratica, pensaram que seria inutil insistir. Mandaram despejar alguns carros de pedra no logar do tumulo, para que todos os admiradores de Shakespeare encontrassem com que satisfazer a sua piedosa saudade ou a sua interminavel mania...

A «Associação internacional da Cité de Londres» prepara um grande baile, para o qual se farão 10:000 convites e que se realisará em janeiro de 1905. Todas as nações da Europa e da America ali estarão representadas. Mister Collins, presidente da associação, já está no continente a organisar a festa, para a qual numerosos artistas de Londres e de outras capitaes prometteram o seu concurso. Os organisadores d'este baile esperam que elle tenha os melhores resultados sob o ponto de vista de uma cordeal intelligencia internacional.

Em Paris vendem-se diariamente alguns milhares de caracoes.

Ha parques destinados exclusivamente á sua creação, como já aqui dissémos uma vez, onde os alimentam com arvores aromaticas para terem bom cheiro. Em Dijon, um d'esses parques dá annualmente ao seu proprietario um lucro de 10:000 francos.

Em muitos cantões da Suissa ha tambem grandes jardins onde se criam caracoes, segundo dizem os apreciadores d'esse petisco, pois não só constituem uma comida excellente, sob o ponto de vista do sabor, como ainda teem a vantagem de ser muito nutritivos. Dizem os medicos que os caracoes teem 17 % de materias azotadas, o que os torna tão alimenticios como as ostras. Em Portugal, os caracoes são apreciados apenas no Algarve. No resto do paiz, póde dizer-se que a maior utilidade que lhes encontram é a de servirem para a engorda dos patos e para cola de louça partida.

ORGANISAÇÃO MILITAR EM ANGOLA

(*Conclusão*)

O que já se experimentou, e não deu resultados, principalmente na parte administrativa, foi a creação de *grandes unidades* no litoral com destacamentos a 20 ou a mais dias, e que era impossivel render normalmente, unidades que absorviam a maioria do pessoal graduado na sua administração e insuficientes para a occupação effectiva da nossa extensa Angola. Os soldados *eternamente destacados* no Bailundo, Bihe, Cubango, etc., etc., não se *familiarisavam* com os seus officiaes, mas sim com os chefes de concelhos...

Diz mais o sr. X que o actual regimen militar absorve quasi na totalidade as receitas da provincia. Vê-se que não conhece bem as *feridas* por onde verte o sangue da nossa rica e bella Angola!

Depois de um mal empregado e ligeiro anestesico, vem uma lancetada que fere o mais profundamente o official do exercito do reino Diz s. ex.ª que elle é um ignorante! Nem mais nem menos!

Mas, como não temos por fim insultar alguem e muito menos feitio para discutir meritos, limitamo-nos a devolver-lhe *o dó* que lhe inspira o nosso *sacrificio* de vir servir nas colonias.

São criterio, muito estudo, muita observação, bôa fé e honradez são qualidades que constituem o apanagio do bom official.

A pratica supre-se com tudo isto.

Com estas qualidades são bons *os de cá* e *os de lá*, sem ellas são maus os de lá e peiores os de cá, porque... estão aqui mais tempo.

Devemos tambem ter em conta a instrucção, a educação militar. Ha coisas que não se sabem só pela pratica; dão-n'as o estudo, para o qual são precisas bases... N'essa orientação, os officiaes praticos do reino teem hoje uma bôa dose de cabedal scientifico.

O official de 1904 não é, nem pode ser o official de *1869*.

Então, a infeliz ideia de fazer guerras e serviço militar activo com reformas é... infeliz e mais nada!

Solon deu leis dos atenienses e o sr. X vae legislar para... os portuguezes.

A. A Dias Antunes.

Mala da Provincia

Dos nossos correspondentes:

Cacia, 25

A proposito da eleição da junta de parochia, que se deve effectuar no proximo domingo, parece que teremos uma lucta grande entre dois grupos compostos de homens de prestigio, embora pertencentes ambos ao mesmo partido.

Uns são d'accordo em que seja reeleita a junta actual; outros são contrarios entendendo dever conservar apenas um dos vogaes, substituindo os outros por elementos novos. A verdade é que a actual junta tem concorrido para dotar a sua freguezia com melhoramentos importantes, e isso mesmo é reconhecido geralmente.

Tem havido reuniões na residencia parochial e em Cacia, sobre esta eleição, e hontem todos se harmonisaram, felizmente, o que me é grato noticiar.

Espinho, 25.

Os ultimos dias teem sido de inverno rigoroso, e o mar embraveceu, investindo contra a povoação e destruindo as rampas da rua de Bandeira Coelho e do Progresso. Foi deslocada immensa areia junto ao mira-mar, deixando este a descoberto n'uma altura de 6 metros aproximadamente. Foi destruida tambem a parte do tapamento de madeira que circula a egreja parochial do lado da rua do Progresso e que já foi mandado reconstruir pelo sr. Henrique Brandão, vice-presidente da junta de parochia, fazendo-se tambem segundo tapamento para fortalecer o o antigo. D'esta forma não correrá perigo.

Nas marés d'esta noite esperam-se alguns destroços mais.

Uma casa que fica á beira-mar, no extremo da rua do Progresso, pertencente ao sr. Ferreirinha, está ameaçada. O seu proprietario já lhe tirou as janellas, portas, soalhos e outros materiaes aproveitaveis.

Os pontos atacados pelas marés são aquellas ruas, ficando no meio o templo parochial.

O rev. abbade d'esta freguezia conseguiu que na proxima eleição parochial não haja lucta, sendo a lista de accordo.

Já d'aqui sahiram muitas familias vindas ultimamente.

Feira, 25

Tomou posse da administração do concelho o sr. dr. Gaspar Moreira, a quem foi feita uma bella manifestação. N'esta occasião foi tambem inaugurado nos Paços do concelho o retrato do benemerito commendador Joaquim de Sá Couto. Fallaram o sr. conde de S. João-de-vêr. dr. Gaspar Moreira e o sr. presidente da camara, abbade Costa. Foram levantados vivas aos srs. conselheiro José Luciano conde de S. João-de-vêr e dr Gaspar Moreira.

Oliveira d'Azemeis, 25.

No visinho logar de Lações-de-baixo, deu-se no domingo passado um pequeno incendio, que foi logo extincto pela visinhança, n'um deposito de matto, pertencente ao sr. Manuel Cardoso.

E' espantoso o que se está dando n'esta villa e visinhanças com respeito a malvadez! Pela meia noite de domingo em Espinheira, alguns vadios foram bater á porta d'um pobre velho, que a veio abrir, sendo então espancado barbaramente. Apesar dos gritos de soccorro que elle dava, não appareceu quem lhe accudisse!

Consta que no Loureiro está alojada uma caravana de individuos desconhecidos e que traz em alarme toda a freguezia. Será bom que a auctoridade veja isso.

Alguns gatunos entraram ha dias no quintal do sr. Francisco de Abreu e Souza, onde roubaram uma grande quantidade de roupa branca.

Realisou-se hontem, com toda a pompa, a festividade a Santo André, em Macinhata de Seixa, havendo missa solemne, sermão, procissão, e á noite arraial.

O tempo e a agricultura

Choveu torrencialmente durante os ultimos dias, dando ás terra a agua de que careciam. Foi um bem. Alguns dias de sol, agora, seriam ouro sobre azul.

Informações diversas:

De *Alcobaça*:—Pela medida dos 14 litros, os preços porque agora aqui correm os generos, sendo trigo mistura, 680; dito durazio, 720; milho da terra, 540; fava, 540; cevada, 440; tremoço, 440; chicharo, 480; aveia, 360; grão de bico, 700; feijão branco, 650; dito encarnado, 750; batata, 15 kilos, 300; farinha de milho, kilo, 60; carne de vacca, 240; dita de porco, 340; lombo, 360; magra 320; ovos, duzia, 200; azeite, litro, 200; vinho, 60. Azeite para revender, por 20 litros, 3$400 a 3$600; vinho, 600 a 1$000.

De *Amarante*.—O milho está subindo ao preço, de 700 a 760 réis cada alqueire de 20 litros, no mercado publico.

—O preço do gado bovino e suino teve uma pequena baixa dos preços anteriores.

De *Montemór-o-velho*:—Envio a nota dos preços dos generos aqui pela medida dos 14l,63: milho branco, 530; dito amarello, 500; trigo, 780; feijão branco graudo, 700; dito miudo, 670; dito vermelho, 780; dito frade, 550; dito pateta, 620; dita mistura, 580; dito pardo grosso, 600; feijôa branca, 840; grão de bico, 500; fava, 480; cevada, 400; centeio, 600, aveia, 360; tremoço, 20 l. 540; batata de comer 15 k. 440.

Da *Serra da-estrella*. — Nevou hontem e hoje bastante. O thermometro marcou seis graus negativas.

De *Villa-real*.—A serra do Marão e outras que circumdam esta villa encontram-se cobertas de neve estendendo-se a camada até ás serras de além Douro.

Sal e pes.

Continua o trafego da sahida do sal, havendo por isso muito movimento na ria e caes de desembarque.

Em consequencia do mau tempo, o mar tornou-se impraticavel, e por isso não tem havido pesca.

Ao mercado tem afluido de fóra pescas frescaes, inclusivé chicharro graudo, vindo da Nazaret Tambem tem sahido muita sardinha salgada, que estava em deposito.

Por via da cheia, que já se nota na ria, deve agora haver mais abundancia na colheita de peixe. Na praça já appareceram os saborosos *brasinos*.

Mexilhões & ovos-moles

A imprensa de Lisboa,
toda ella em rima ardente,
ao mundo inteiro apregôa
contra este frio inclemente
que molesta uma pessôa,
«Gabões d'Aveiro»—esta é boa!
que lá frabrica o *Clemente*.

Ora quando com taes côres
se pinta um gabão—um fardo—
que diriam os senhores
vendo o sortido galhardo
de casacos tentadores
que á rua dos Mercadores
vende aqui o *Eduardo!*

Arabella.

Notas d'algibeira

HORARIO DOS COMBOYOS

SAHIDAS PARA O PORTO		SAHIDAS PARA LISBOA	
	Man.		*Man.*
Tramways..	3,55		
Correio....	5,21	Omnibus..	6,50
Mixto.....	9,0		
Tramways.	10,15		*Tard.*
	Tard.	Mixto.....	1,45
Tramways..	4,46	»	4,55
Mixto.....	8,49	Expresso..	5,41
Expresso..	9,19	Correio....	10,1

Ha mais 2 tramways, que chegam a Aveiro ás 9,49 da manhã, e 8,44 da tarde.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

JUIZO DE DIREITO

DA

COMARCA DE AVEIRO

Editos de 30 dias

PELO juizo de direito da comarca de Aveiro e cartorio do 2.º officio, Barbosa de Magalhães, nos autos do inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de Anna Ferreira dos Santos, moradora que foi em Ilhavo e em que é inventariante José Francisco Carrapichano, residente em Ilhavo, correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este no «Diario do-governo» chamando e citando os interessados Manuel Francisco Carrapichano, solteiro, Antonio Simões Vagos, casado, José Francisco Carrapichano, casado, Manuel Francisco Carrapichano Junior, solteiro, e Francisco Carrapichano, viuvo, todos ausentes em parte incerta para assistirem a todos os termos do referido inventario até final e deduzirem n'elle os seus direitos, sob pena de revelia.

Pelo presente são citadas quaesquer pessôas que se julguem interessadas no referido inventario, para deduzirem n'elle os seus direitos.

Aveiro, 21 de novembro de 1904.

VERIFIQUEI—O juiz de direito
F. A Pinto
O escrivão do 2.º officio,
Silverio Augusto Barbosa de Magalhães.

COSTUREIRA

OFFERECE-SE para trabalhar a dias em fato branco ou de côr.

N'esta redacção se diz.

FERRO QUEVENNE
Unico Approvado
pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS
CURA: Anemia, Chlorose, Fraqueza, Febres. Exigir o verdadeiro QUEVENNE
Fabricante

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada-calcica analysada no paiz, semelhante á afamada agua de Contrexeville, nos Vosges (França.)

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e uricalithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis

Em caixa completa ha um desconto de 20 %.

Pharmacia Ribeiro

BOM PIANO

VENDE-SE um piano, de auctor afamado, em muito bom estado de conservação.

N'esta redacção se dão mais informações.

ESTAÇÃO DE INVERNO

A ELEGANTE

NOVO ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS E MODAS

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

RUA DE JOSÉ ESTEVÃO, 52 A 54—RUA MENDES LEITE, 1 A 5

(Em frente á Caixa-economica)

Aveiro

A este estabelecimento, recentemente montado em magnificas condicções, chegou um bello sortido para a presente estação, escolhido com esmero nos primeiros armazens do paiz para vender por preços sem confronto e ao alcance de todos como são:

Lindos cortes de pura lã para tecidos desde 2$000 reis. Flanellas e amazonas de fantazia desde 400 reis. Casteletas de novidade para vestidos, pura lã, a 300 reis. Drap zibeline de grande novidade para casacos e capas. Flanellas d'algodão, sortido de alta novidade. Linda collecção de boas de pennas e peles. Chapeus para senhora, ultimos modelos. Grande sortido de guardas lamas em feltro, setim e velludo desde 2$000 a 8$000 reis. Espartilhos, desde 800 a 3$000 reis. Cobertores de pura lã, desde 2$000 reis; Lindissimos chales de agasalho. Grandiosa collecção de casacos e capas para creança, toucas, sapatos, lenços, chales, echarpes, etc. Lindos cortes de casimira para fatos desde 2$700 reis! Extraordinario sortimento de camisolas, serouilas, meias, coturnos e luvas para agasalho.

Um saldo de meias e piugas d'algodão fino para creanças, desde 40 reis o par. Sapatos e botas de feltro para homem, senhora e creança. Sapatos e botas de borracha.

Coturnos d'Escocia para homem a 240 reis. Sedas, velludos, pellucias e passe-manarias, ultimas novidades.

Completo sortimento de todos os artigos de camisaria e gravataria. Lindissimos objectos para brindes.

Perfumarias e bijuterias.

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 22 de Dezembro de 1904

PREMIOS—1 de 150:000$000; 1 de 30:000$000, 1 de 10:000$000; 1 de 4:000$000; 1 de 2:000$000; 2 de 1:000$000; 10 de 400$000; 10 de 300$000; 80 de 200$000; 538 de 120$000; 2 approximações ao premio maior a reis 750$000; 2 ditas ao segundo dito a 420$000; 2 ditas ao terceiro dito a 300$000; 9 ditas á dezena do premio maior a 150$000; 9 ditas á dezena do segundo dito a 150$000; 9 ditas á dezena do terceiro dito a 140$000; 71 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade e dezena do primeiro premio a 140$000.

Bilhetes, meios, quartos, quintos, decimos e vigessimos, Dezenas: 10 numeros seguidos de bilhetes a 600$000; meios, quartos, quintos, decimos e vigessimos. Fracções de 2$100, 1$600, 1$050; 540, 330, 220, 110 e 60 reis, Dezenas: 10 numeros seguidos em fracções de 11$000, 5$400, 3$300, 2$200, 1$100 e 600 reis.

Para a provincia e ultramar accresce o porte do correio Descontos para os revendedores.

Dirigir ao cambista—**JOSÉ RODRIGUES TESTA**

74—RUA DO ARSENAL—78

136—RUA DOS CAPELLISTAS, 401—LISBOA

HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.—Telegrammas: «Hotel Central»—Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualidade.

Repara... Lê... Trata-se dos teus olhos

12 annos são passados depois que

As constipações, bronchites, rouquidões, asthma, tosses, coqueluche, influenza e outros incomodos dos orgãos respiratorios

Se attenuam sempre, e curam as mais das vezes, com o uzo dos «Saccharolides d'alcatrão, com postos(**Rebuçados Milagrosos**) onde os effeitos maravilhosos do alcatrão, genuinamente medicina, junto a outras substancias apropriadas, se evidenceiam em todo a sua salutar efficacia.

E tanto assim, que os bons resultados obtidos com o uso dos « saccharolides d'alcatrão, compostos» (**Rebuçados Milagrosos**) são confirmados, não só por milhares de pessôas, que os têm usado, mas tambem por abalisados facultativos.

Pharmacia Oriental

S. Lazaro—PORTO

Caixa, avulso, no Porto, 200 rs. pelo correio ou fóra do Porto, 220 reis.

PADARIA FERREIRA

AOS ARCOS

AVEIRO

N'este estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

Retratos a crayon com ou sem moldura.

Execução perfeita. Modicidade de preços. **Jeremias Lebre,** rua do Gravito, Aveiro.

Rapidez e economia

Mangas de seda e chammés em cristal e mica=FABRICA DO GAZ.

OFF. TYPOGRAPHICA

do

Campeão das Provincias

Avenida A. Pinheiro—Aveiro

Facturas, circulares enveloppes, numeração e crivação de livros e talões, recibos, avisos, mappas, livros, jornaes, cartões de visita desde 250 a 1$500 rs. o cento, etc., etc.

Machinas e typos novos. Pessoal habilitado

AVEIRO

AOS JORNAES DA PROVINCIA

VENDE-SE uma bella machina de impressão, a *Indispensable*, Marinoni, com quatro annos de uso apenas, no melhor estado, podendo imprimir jornaes do formato do *Campeão das provincias.*

Tem leque automatico e imprime com a maior nitidez.

Tiragem, 1.500 exemplares á hora.

Dirigir aqui.

SE

souberdes d'um asthmatico, prestar-lhe-heis um serviço grande apregoando-lhe o Remedio de Abyssinia Exibard em pó, cigarros, folhas para fumar como tabaco no cachimbo, o qual, receitado pelos medicos todos e premiado com medalhas de ouro e de prata, allivia e cura cada anno milhares de doentes. Cerudões numerosas.

H. Ferré, Blottiereet C.ie, 102, rue Richelieu, Paris. E em todas as pharmacias.

PALHA DE TRIGO EM FARDOS

DA BORDA D'AGUA

JOAQUIM MENDES DE BRITO

GOLLEGÃ

Fornecedor do exercito e das principaes alquilarias de Portugal, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preços sem competencia.

Vende tambem feno e camisas de milho desfiadas, para encher colchões.

Magnifica vivenda

VENDE-SE, convindo o preço, uma espaçosa casa, no Alboy, com cocheiras, boas lojas e grande quintal, poço, etc.. etc.

Dão-se mais informações n'esta redacção.

CARTÕES POSTAES

ILLUSTRADOS

COLLECÇÃO DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª series, com vistas, paysagens e monumentos d'Aveiro

A' venda na «Veneziana-central», aos Balcões, e nos escriptorios do «Campeão das provincias».

AZEITONA

VENDE-SE na quinta d'Anellas, a preço rasoavel.

Fallar com João Baptista Garcez, na mesma quinta.

GAZ ACETYLENE

Officina a vapor: para fabricação de gazometros de novo systema de toda a segurança, simplicidade e asseio.

Candieiros: portatis com regulador d'agua, lustres simples de 2 e 3 braços, lyras, braços de parede simples e de movimento, bicos, torneiras, chumbo e mais pertences.

Montagens e installações completas absolutamente garantidas.

A. REVIERE

Lisboa, rua de S. Paulo, n.º 9, 1.º

Importação directa de carboreto de calcio

Não comprar sem pedir preços e catalogos illustrados

PREÇOS SEM COMPETENCIA

TRINDADE & FILHOS

AVEIRO

TRIUMPH — ALLRIGHT

Bicycletes, motocycletes e automoveis dos melhores fabricantes inglezes e francezes. Accessorios de todas as marcas. Officina para concertos. Esmaltagem e nickelagem. Alugam-se bicycletes.

GLADIATOR — PEERLESS

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

Chegou nova remessa de fininissimas mangas de seda para o bico Aveirense». FABRICA DO GAZ

COLLEGIO

MONDEGO

Coimbra

PROPRIETARIO E DIRECTOR

Diamantino Diniz Ferreira

1.A secção--SEXO MASCULINO

Trav. de Mont' Arroyo

Curso commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria, magisterio primario.

Musica, esgrima e gymnastica

PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.A secção—SEXO FEMININO

Praça 8 de Maio, 46

Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção primaria e magisterio primario.

Professoras diplomadas

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

Rua Mendes Leite, 13 a 21—e Mercadores, 56 a 60

AVEIRO

Tendo já recebido todos os artigos para a *Estação de inverno*, pede aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral visitem o seu estabelecimento para verem o grande sortido que tem em tecidos de fantasia e artigos de novidade e agasalho para senhora, homem e creança. Preços extremamente modicos e ao alcance de todas as bolsas.

Sortido collossal em tecidos para vestido, a 300, 360, 400, 450, 500 e 600 reis o metro. Cortes de vestido em pura lã a 1$800, 2$000, 2$400, 3$000, 3$600, 4$000 até 15$000 reis.

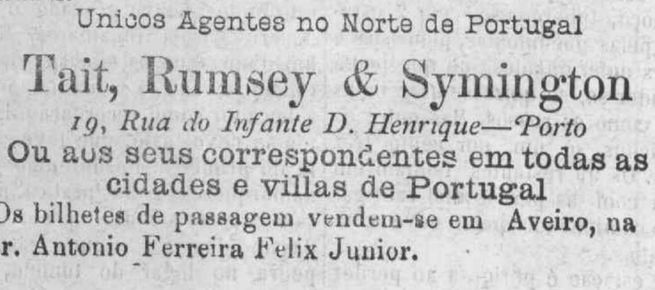
Completo sortido de pannos, moscons, meltons, zebellines, cheviotes com forro para capas e casacos. Agasalhos de pelles e saias, grande novidade. Camisollas, corpetes e «cache-corsets» de lã. Camisollas de lã para homem e senhora. Sortido numeroso de meias, coturnos de lã e algodão para todos os preços Colletes de espartilho desde 600 a 4$000 reis. Flanellas de algodão estampadas desde 180 a 320; francezas em côr e branco, grande sortido.

Chailes, lenços e «echarpes» de malha, calçado de agasalho em casimira, feltro e borracha, para homem senhora e creança. Cobertores de lã o que ha de mais fino. Luvas de pelica, camurça e malha, completo sortido. Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos. Sombras de seda para homem e senhora. Velludos de seda e algodão, sedas, pellucias, gazes, «plissés,» rendas, «blondes,» tulles, guarnições e muitos outros artigos de novidade. O mais completo sortido em camisaria e gravataria.

Perfumarias dos melhores auctores francezes e inglezes. Sabonete «IRENE», exclusivo d'esta casa, a 100 reis.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

MAGDALENA, Em **5** de **DEZEMBRO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres.

THAMES, Em **19** de **DEZEMBRO**

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Comnhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre umbilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEYe & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

EMPREZA CERAMICA

— DA —

FONTE NOVA

— DE —

MELLO GUIMARÃES & IRMÃOS

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados.

Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes, de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PREÇOS MODICOS